



O poeta Bandeira Tribuzi, do suplemento "Sete Dias" do jornal "O Estado de São Paulo", em um momento de trabalho. O suplemento "Sete Dias" é dirigido pelo poeta de Rosa da Silva.

Eis o noturno vulto da viúva,  
e o choro irreprimível dos meninos.  
E eis o talado campo - eis o talado  
coração da anterior comunidade.  
Que podem tenras mãos, maternas lágrimas  
contra imundos poderes usurpados,  
senão curvar-se à canga do poder  
irrefreado dos usurpadores?  
Eis o irmão corrupto, avaro e torvo,  
rufando suas negras asas - corvo  
de nunca mais amor nem alegria.  
No campo profanado a noite enorme  
e a fauce do homem devorando o homem:  
lobo mordendo lágrimas e vidas!

...itas ruas,  
...torres,  
...ento:  
...omes;  
...s  
...res  
...no  
...es.  
...por fora  
...do até por dentro:  
...por velhastórias,  
...dades de tempo  
...verdades,  
...vento.

...ario  
...sua revolt  
...ario.  
...de martírio,  
...terror ou obscuro medo,  
vozes que murmuram poemas  
ou que se escondem no silêncio  
para conspirar liberdades  
contra o duro trono avarento,  
vozes puras como a cidade  
cuja grandeza vence o tempo.

**BANDEIRA TRIBUZI**  
(De "Romanceiro da Cidade de São Luís")